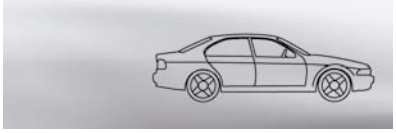
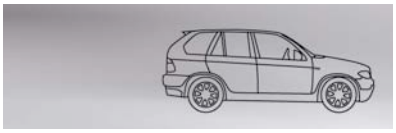
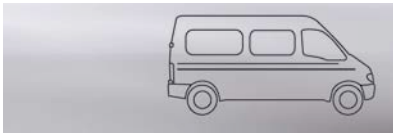






FERODO®
O CONTROLO É SEU

BLOQUEIO POR VAPOR N°2

BLOQUEIO POR VAPOR

No panfleto anterior, **Bloqueio por Vapor N°1**, referimos a causa do bloqueio por vapor, indicámos alguns conselhos para escolher o fluído correcto de acordo com as necessidades e realçámos os pontos de ebulição a seco e húmido. No entanto, é sempre importante verificar o fluído dos travões regularmente e, quando o teor de humidade for demasiado elevado, há que substitui-lo.

TESTAR O FLUÍDO DOS TRAVÕES

Apesar de muitos fabricantes de veículos e travões indicarem as recomendações mínimas, o momento correcto para mudar o fluído dos travões não deve basear-se na quilometragem ou idade do veículo. A única forma de ter a certeza é testando o fluído de travões. E a única forma aprovada de testá-lo é através do ponto de ebulição.

TESTE DE CONDUTIVIDADE OU "TIPO-CANETA"

TESTES

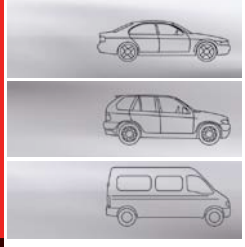
Analisadores de condutividade ou "tipo-caneta" não fervem o fluído. Estimam o conteúdo da água electronicamente. Em teoria, a condutividade (e/ou capacitância) aumenta o conteúdo de humidade, mas estes testes podem potencialmente reprovar fluído novo e aprovar fluído contaminado. Isto ocorre porque a condutividade do fluído dos travões varia significativamente de fabricante para fabricante, de lote para lote e de grau para grau. Para sua segurança e dos seus clientes, certifique-se de que utiliza um analisador adequado.

ANALISADOR DO FLUÍDO DOS TRAVÕES FERODO

TESTE DO FLUÍDO DOS TRAVÕES FERODO

A Ferodo desenvolveu um analisador do fluído dos travões de elevada qualidade para garantir que consegue avaliar com precisão o fluído dos travões dos seus clientes. Está disponível sob a referência **FFT100A**.

Nas situações em que os clientes requerem saber o teor de água com precisão, a Ferodo pode determiná-lo utilizando técnicas industriais padronizadas, tais como o reconhecido método Karl Fisher para determinar o teor de água.



FERODO®

O CONTROLO É SEU

SUBSTITUIR O FLUÍDO DOS TRAVÕES

Atenção: Antes de purgar o sistema, efectue um teste de passagem de fugas no cilindro principal. Este procedimento realiza-se prendendo um manómetro ao tubo da pinça do travão mais próximo.

O sistema tem de ser pressurizado a 50 bar durante 45 segundos, durante os quais não devem existir mais de 4 bar de perda de pressão. Uma queda de pressão superior a 4 bar indica uma passagem de fuga no cilindro principal, o que requer uma maior atenção. Uma segunda verificação também pode ser efectuada, mas a uma pressão mais baixa de 10 bar, confirmando também a perda de pressão e um maior curso do pedal para verificar novamente se existe fraqueza no sistema.

PROCESSO DE PURGA – VEÍCULOS COM TRAVÕES DE DISCO TRASEIROS E DIANTEIROS

Todas as purgas dos travões devem ser realizadas numa ordem definida, começando pela pinça do travão mais afastada do cilindro principal (tanto traseira esquerda como traseira direita, dependendo da configuração do veículo, ou seja, volante à esquerda ou volante à direita).

- Com todos os bujões de purga fechados, encaixe um tubo de purga na primeira pinça e solte o bujão.
- Pressione e solte totalmente o pedal dos travões várias vezes, de forma lenta mas firme, até que o fluído dos travões saia (pelo tubo de purga) visivelmente limpo e sem bolhas de ar.
- Com o pedal totalmente pressionado, aperte o bujão e retire o tubo de purga.
- Continue na pinça traseira oposta e repita o procedimento.
- Após terminar nas pinças traseiras, certifique-se de que as pinças dianteiras estão também a funcionar correctamente e sem bolhas de ar, iniciando a purga também pela maxila mais afastada do cilindro principal e terminando na mais próxima.
- Por último, certifique-se de que é alcançada uma pressão de pedal adequada.

PROCESSO DE PURGA – VEÍCULOS COM TRAVÕES DE TAMBOR

Todas as purgas dos travões devem ser realizadas numa ordem definida, começando pela roda mais afastada do cilindro principal (tanto traseira esquerda como traseira direita, dependendo da configuração do veículo, ou seja, volante à esquerda ou volante à direita).

Antes de iniciar o processo de purga é essencial garantir que o ajuste manual correcto (se ocorrer) é realizado nas maxilas do travão para existir folga no tambor do travão, para garantir que a folga esteja correcta de acordo com as especificações dos fabricantes.

- Com todos os bujões de purga fechados, encaixe um tubo de purga no bujão de purga do cilindro da roda mais afastada do cilindro principal e solte o bujão.
- Pressione e solte totalmente o pedal dos travões várias vezes, de forma lenta mas firme, até que o fluído dos travões saia (no tubo de purga) visivelmente limpo e sem bolhas de ar.
- Com o pedal totalmente pressionado, aperte o bujão de purga e retire o tubo de purga.
- Continue no cilindro da roda traseira oposto e repita o procedimento.
- Após terminar nos cilindros das rodas traseiras, certifique-se de que as pinças dianteiras estão também a funcionar correctamente e sem bolhas de ar, iniciando também a purga na roda mais afastada do cilindro principal e terminando na mais próxima.
- Por último, certifique-se de que é alcançada uma pressão de pedal adequada.

Ferodo é uma marca registada da FEDERAL MOGUL

PRMFE1025-PT